

Trabalhos Científicos

Título: Dacriocistocele: Um Relato De Caso

Autores: LETÍCIA FARIA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), RAQUEL DIAS VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARCELA NOGUEIRA RABELO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), VERA LÚCIA COUTO VELLOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), MARIA EDUARDA PEREIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), ALISSA KHRAIS HAGE ALI (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC)

Resumo: A dacriocistocele congênita é a obstrução rara do ducto nasolacrimal distal e proximal, tem como característica principal uma bolsa de coloração azulada abaixo do canto medial. É mais comum em recém-nascidos, podendo ter diversas complicações. Recém nascido a termo, do qual no momento do parto não foi observado nenhuma alteração relevante. Porém, em reavaliação após algumas horas, observou-se abaulamento significativo de coloração azulada no canto médio da órbita ocular, sem febre ou demais sinais inflamatórios. Encaminhado então, para avaliação oftalmológica, no qual foram orientados os pais que realizassem massagem para desobstrução acompanhada de uma compressa morna local, com reavaliação posterior a fim de verificar a efetividade do tratamento. A dacriocistocele congênita é uma patologia rara de caráter obstrutivo do ducto nasolacrimal que, se não avaliada rapidamente, pode ter complicações oftalmológicas, dificuldades respiratórias devido a obstrução nasal, e que pode evoluir para sepse ou abscesso cerebral. A avaliação da dacriocistocele é clínica, e após realizado o diagnóstico de dacriocistocele congênita, o tratamento consiste em orientações para desobstrução não invasiva do ducto nasolacrimal. Tais orientações são imprescindíveis para a não evolução do quadro.